



FINEP/MCTI FINANCIAMÁSCARA INOVADORA EM TECIDO DE COBRE PARA COMBATE À COVID-19



Em mais uma ação de combate à Covid-19, a FINEP/MCTI - Inovação e Pesquisa, empresa vinculada ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, investiu R\$ 300 mil, em recursos não reembolsáveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), no desenvolvimento de uma máscara (EPI) antimicrobiana e reutilizável, de cobre, para uso em geral. A finalidade é conferir maior proteção sanitária da população, menor carga viral em ambientes e menor impacto ambiental.

O apoio da FINEP/MCTI permitiu a confecção, pela empresa de Caxias do Sul (RS) Plasmar Indústria Metalúrgica Ltda, de três tipos diferentes de máscaras antimicrobianas. A tecnologia empregada no tecido permite filtrar até 95% das

partículas transportadas pelo ar (tipo N-95) como também inativar o SARS-CoV-2 para diminuição de carga viral e risco de contágio. Os modelos possuem tripla camada, combinando tecidos hidrofóbicos, do tipo TNTs, e hidrofílicos (algodão), e seguem todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para otimização da eficiência de máscaras em tecido.

Antes de serem comercializadas, as máscaras passaram por análise no Instituto de Pesquisas Tecnológicas, em São Paulo, que também atestou o atendimento à norma ABNT NBR PR 1002:2020 (itens 3.4.2.1). As máscaras antivirais da Plasmar são as primeiras à base de cobre comercializadas no País. O mercado atual dispõe de grande quantidade de produtos semelhantes à base de prata, que gera maior impacto ambiental. Leia a matéria em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)

LNA/MCTI COLABORA COM ENTREGA DE INSTRUMENTO PARA TELESCÓPIO SUBARU

Mais uma importante etapa da construção do instrumento PFS (Prime Focus Spectrograph) foi concretizada na última semana com a entrega do complexo subsistema (PFI) para o Telescópio Subaru, instalado em Mauna Kea, no Havai, nos Estados Unidos.

Essa entrega ocorreu após a integração final realizada em Taiwan pela equipe do Academia Sinica – Institute of Astronomy and Astrophysics (ASIAA).

Nesse instrumento foram instalados cabos de fibras óticas construídos sob responsabilidade do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. Também contribuíram significativamente outras instituições, tais como Caltech, JPL, Princeton University, Telescope Subaru e Kavli/IPMU, bem como demais membros do Projeto PFS.

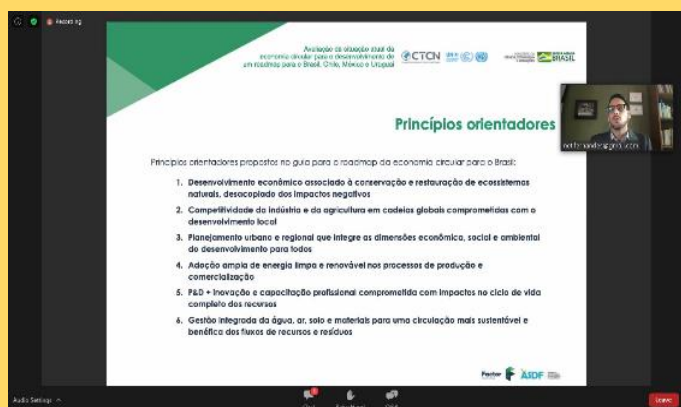


Saiba mais sobre o Projeto PFS e a colaboração brasileira em: <https://pfs.ipmu.jp/> e <https://pfs.ipmu.jp/blog/> (Fonte: LNA/MCTI)



#MCTI BRASIL no mundo

MCTI PUBLICA ROADMAP DE ECONOMIA CIRCULAR EM PARCERIA COM CTCN DAS NAÇÕES UNIDAS



O MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações realizou na sexta-feira (25) o evento de lançamento dos resultados do projeto “Assistência Técnica CTCN/UNIDO – Roadmap de Economia Circular”. O evento, promovido pelo MCTI e pelo Centro e Rede de Tecnologia Climática (CTCN) da Organização das Nações Unidas (ONU), ocorreu de forma online e foi moderado por Daniel Chang, coordenador do projeto pela pasta.

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do ministério, Marcelo Morales, discursou durante abertura do evento sobre a importância da agenda de Economia Circular para o país e destacou a atuação do MCTI, no investimento em inovação para promover a Economia Circular no país.

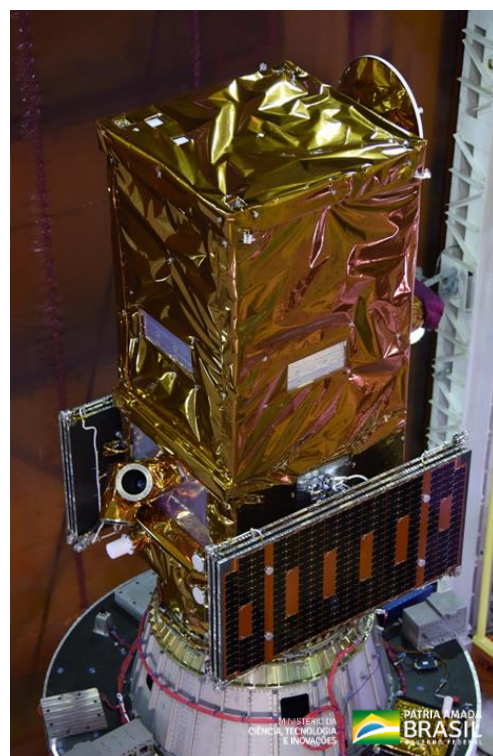
“Segundo o World Business Council for Sustainable Development, a bioeconomia circular representará em 2030 uma oportunidade de 7,7 trilhões de dólares. Nós já estamos avançando com este tema. O programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI prevê em seus critérios de seleção a promoção da circularidade na cadeia produtiva, avaliando tópicos como aproveitamento de resíduos, integração de atores da cadeia e promoção de modelos de negócios circulares”, destacou. Leia mais em gov.br/mcti

SATÉLITE BRASILEIRO AMAZONIA 1 É APROVADO PARA FASE OPERACIONAL

Em 25 de junho, sexta-feira, a Missão Amazonia 1 foi aprovada em sua Revisão de Comissionamento e considerada apta para entrar em operação de rotina e distribuir para a sociedade imagens do Brasil e do mundo. O projeto é coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI).

Todos os sistemas e funcionalidades do satélite Amazonia 1 foram verificados e tiveram seu desempenho aprovado. O Centro de Controle do satélite, no INPE/MCTI, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, em São José dos Campos - SP, integrante do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE), executou todas as operações das órbitas iniciais e da fase de comissionamento e está pronto para entrar em operação de rotina. O sistema de recepção, processamento e distribuição de imagens realizou todas as tarefas previstas para a câmera imageadora (que realiza o sensoriamento óptico da superfície da Terra) e os outros sistemas da carga útil e está pronto para a fase de utilização operacional do satélite.

O satélite Amazonia 1, primeiro satélite de sensoriamento remoto baseado na Plataforma Multimissão - PMM, opera normalmente e teve sua funcionalidade validada em órbita. Todos os sistemas de solo, para controle do satélite e produção das imagens, também operam normalmente e estão aprovados para a fase de utilização. Leia a matéria completa em inpe.br (Fonte: INPE/MCTI)





PESQUISADORES DO INSA/MCTI PUBLICAM ARTIGO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE SOLOS E DEGRADAÇÃO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO



Pesquisadores do Núcleo de Solos e Mineralogia do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, em colaboração com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), publicaram recentemente no periódico *Caminhos da Geografia* o artigo “[Processos pedogenéticos e susceptibilidade dos solos à degradação no Semiárido brasileiro](#)”, que compreende a dinâmica dos solos no combate à degradação em regiões semiáridas.

O pesquisador Rodrigo Macedo relatou que a pesquisa foi desenvolvida a partir da classificação e interpretação de atributos físicos e químicos de solos representativos da microrregião do Seridó (RN e PB) e Cariris (PB). Mapas de cobertura do solo também foram elaborados com o objetivo de entender a relação entre a degradação dos solos com as atividades antrópicas. A pesquisa revelou que a degradação dos solos na região estudada pode ocorrer de forma natural e/ou ser acelerada pelas atividades humanas. Confira [aqui](#) o artigo na íntegra. Leia a matéria em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)

PESQUISA APOIADA PELO CNPq/MCTI COMPROVA QUE LEVAR A GRAVIDEZ A TERMO FAVORECE O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E A RECUPERAÇÃO DA MÃE

A primeira pesquisa brasileira que analisou a idade gestacional (IG) em dias, estudando os fatores associados ao encurtamento da gravidez e seus efeitos sobre a saúde materno-infantil, confirmou que cada dia da gestação conta para assegurar o desenvolvimento do recém-nascido em seus primeiros dias de vida e a melhor recuperação da mãe. A idade gestacional é o tempo, medido em intervalos, semanas ou, no caso da pesquisa, em dias completos, decorridos desde o início da data do último ciclo menstrual da mulher grávida.



O estudo, coordenado pela professora Carmen Simone Grilo Diniz, pesquisadora de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) – fundação vinculada ao MCTI - e professora da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), confirma que as cirurgias cesáreas em mulheres ricas e naquelas sem muita disponibilidade financeira são diferentes no tocante à idade gestacional, bem como no que se refere aos fatores obstétricos e clínicos.

Saiba mais detalhes da pesquisa em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

PLANO DE DADOS ABERTOS DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB/MCTI) É APROVADO



Foi aprovada e autorizada a publicação do Plano de Dados Abertos da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), autarquia vinculada ao MCTI, pelo Comitê de Governança Digital (CGD), por meio da Resolução nº 5, de 23 de junho de 2021. O objetivo do documento é o estabelecimento de diretrizes para que os dados públicos da AEB/MCTI constituam a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, contribuindo para a democratização do acesso à informação na sociedade. As diretrizes compreendem requisitos mínimos para que a AEB/MCTI seja capaz de preparar os conjuntos de dados e implemente o processo de publicação destes na internet, e a sua catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos (<https://dados.gov.br/>).

O Plano possui periodicidade bienal, com eventuais alterações, dentro dessa mesma periodicidade, identificadas após sua publicação, as quais podem ser motivadas pela revisão do status das metas ou novas inserções de abertura de dados. O Plano é divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no sítio eletrônico de dados abertos da AEB (<https://dadosabertos.aeb.gov.br/>).

Mais informações em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)



AGENDA

29 DE JUNHO, ÀS 15H - LANÇAMENTO DA PLATAFORMA DE INFORMAÇÕES DO BIOGÁS

LANÇAMENTO: PLATAFORMA DE INFORMAÇÕES DO BIOGÁS
WEBINAR 29/06 ÀS 15H: YOUTUBE.COM/GEFBIOGASBRASIL

MCTI Paulo Alvim Secretário de Empreendedorismo e Inovação	UNIDO Alessandro Amadio Representante para o Brasil e a Venezuela	CIBIOGÁS Rafael González Diretor Presidente
ABIOGÁS Tamar Roitman Gerente Executiva	MAPA Mariane Crespolini Diretora do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação	EMBRAPA Airton Kunz Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento
SEBRAE Cesar Rissete Gerente Nacional de Competitividade	PROGRAMA DE ENERGIA PARA O BRASIL (BEP) Clarissa Vargas Diretora do BEP do Governo Britânico	FIEP Rui Benetti Coordenador de Conselho Temático de Energia
ITAIPU Mayson Vendrame Engenheiro na Área de Energias Renováveis	MMA Marcelo Freire Secretário Adjunto da Secretaria de Clima e Relações Internacionais	MME Renato Dutra Coordenador Geral de Biodiesel e Outros Combustíveis / SPG
SANEPAR Gustavo Possetti Gerente de Pesquisa e Inovação	LOW CARBON BUSINESS ACTION Pedro Ubeda Oficial de Ligação	MDR Jamaci Junior Coordenador de Articulação Institucional
Moderação Daiana Martinez Especialista UNIDO / CIBiogás GEF Biogás Brasil	Sobre a PiBiogás Raphael Makarenko Comunicação UNIDO / GEF Biogás Brasil	

A **Plataforma de Informações do Biogás (PiBiogás)**, uma rede de colaboração digital entre instituições ligadas ao setor de biogás no Brasil, será lançada nesta terça-feira (29), durante um webinar virtual, às 15 horas. O objetivo da plataforma é facilitar o acesso a ferramentas digitais, sites institucionais e informações relacionadas ao biogás, bem como fomentar novas ações e parcerias no setor.

A PiBiogás é uma iniciativa do projeto GEF Biogás Brasil, liderado pelo MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e executado pelo Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás). O webinar de lançamento da plataforma contará com participação do secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim, além de diversas autoridades de outros ministérios, instituições e programas que atuam na dinamização da cadeia de valor do biogás no país. Acompanhe o lançamento pelo canal [youtube.com/gefbiogasbrasil](https://www.youtube.com/gefbiogasbrasil). Mais informações em gov.br/mcti/pibiogas

CETEM/MCTI REALIZA CONSULTA PÚBLICA PARA CRIAÇÃO DE PLANO DE DADOS ABERTOS

O **Centro de Tecnologia Mineral**, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, realiza entre os dias **16/06/21** e **30/06/21** consulta pública que irá contribuir para a elaboração do **Plano de Dados Abertos do CETEM**.

O que são dados abertos?

São dados que podem ser livremente acessados, utilizados, modificados e compartilhados por qualquer pessoa, estando sujeitos a, no máximo, exigências que visem preservar sua proveniência e abertura.

O que é o Plano de Dados Abertos (PDA)?

É um instrumento que operacionaliza a Política de Dados Abertos, pois organiza o planejamento das ações de implementação e promoção da abertura de dados dos órgãos.

A *Política de Dados Abertos do Governo Federal* é regulamentada pelo Decreto nº 8777/2016 e Resolução nº 03 da CGINDA. Ela estabelece regras para disponibilização de dados abertos no âmbito do Poder Executivo Federal. Tem como objetivos: promover a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional sob a forma de dados abertos; aprimorar a cultura de transparência pública; franquear aos cidadãos o acesso, de forma aberta, aos dados produzidos ou acumulados pelo Poder Executivo Federal; entre outros. Clique no link para acessar o formulário: <https://forms.gle/CyvShgxRPv164MkT8> - (Fonte: CETEM/MCTI)

CONSULTA PÚBLICA PARA CRIAÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS DO CETEM
PDA 2021/2023

De 16/06/2021 até 30/06/2021

Colabore, participe, a sua opinião é muito importante para nós!

CETEM | MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL